

**Sessão 4**  
**CIVIL, CONSTITUCIONAL E PROCESSO**

**025**

**COMUNICAÇÃO JURÍDICA E CONFIANÇA SISTÊMICA.** *Ricardo de Macedo Menna Barreto, Leonel Severo Rocha (orient.)* (UNISINOS).

O presente trabalho tem por objetivo observar as possíveis relações entre direito, sociedade e ciberespaço, a partir do comércio eletrônico. O ciberespaço surgiu não só como um meio otimizador da comunicação, mas também como uma forma de aumentar a complexidade social, uma vez que não existe uma forma efetiva de limitar sua expansão. Sendo a comunicação um elemento característico de sistemas sociais, poderia se falar em uma comunicação no ciberespaço, ou seja, em uma comunicação ciberespacial? Para tanto, o ciberespaço pode ser observado a partir da idéia de cbersistema. Diante dessa realidade comunicacional diferenciada, o comércio virtual, atualmente, é uma realidade em constante expansão. O ciberespaço propiciou a criação de um correlato virtual para praticamente toda atividade comercial que ocorre no mundo físico. Lojas antes só físicas, agora, encontram-se também na forma virtual. Assim, o direito dogmático procura produzir segurança nessas relações por meio do contrato. No entanto, com a ampliação da incerteza e dos riscos contemporâneos, cada vez mais estão ocorrendo processos jurídicos com alta carga de desconfiança. Assim, a confiança mostra-se como um pressuposto simbólico importante para a produção de sentido no Direito. A metodologia utilizada é a *Teoria dos Sistemas Sociais de Niklas Luhmann*. Observar como se estabelece uma relação de confiança sistêmica pode fornecer indícios propondo alternativas de mudança na forma de como se erigem relações jurídicas perante a crescente complexidade social. Pretende-se, portanto, com esta pesquisa, observar até que ponto a forma confiança/desconfiança poderá se tornar um redutor de complexidade a partir de uma nova conceituação da idéia de confiança nos contratos celebrados no ciberespaço. (CNPq).